

## **Histórico**

Nasceu, pelo Padre Daniel Fernandes de Moura, que possuía com seu cunhado Joaquim da Xavier Maia (Quinco Maia) uma fazenda de gado na região surgindo o povoado a partir da construção da capela, por eles fundada sob a égide de São João Nepumucema, doada pelo Sr. João Soares Félix, faz-se uma estimativa de data do ano de 1776, devido a uma telha datada, encontrada anos depois na cobertura da Capela.

O povoado recebeu o de Saco de Orelha, conforme versão dos antigos, devido a região ter sido descoberta quando um cavalo de nome “Orelha” de propriedade e estimação do Padre, havia sumido e encontraram morto, amoranhado nos suvacos de pedras no local sitio Flores, daí surgindo a idéia de povoarem a região.

Em 1918 passou a ser chamado “Ipiranga” e a 06 de janeiro de 1920, realizou-se a primeira feira consagrando um novo Padroeiro “Bom Jesus da Agonia” o celebrante Padre Miguel Xavier de Moraes. Permaneceu o nome até a década dos anos 40, quando oficialmente uma demarcação do município, para tirar dúvidas de limites entre Pereiro e Icó, a autoridade suprema da época Sr. Getúlio Vargas tomou conhecimento da existência do povoado, não permitiu ficar o nome histórico em outro lugar e mandou um liminar, ao então Prefeito Humberto Queiroz, extinguindo o nome, que se deu a mudança em 1944, pelo mesmo Prefeito, colocando Ererê, nome indígena na tradução do Tupi – Guarani, na época língua estuda. Escolhido além de outros nomes o mais bonito, pelo nômade de muita habitação mas tranqüilidade das lagoas existentes na região (Pesquisa e dados do ex-prefeito (in memorium) Humberto Queiroz, em entrevista na 1º semana de Estudo da Comunidade de Ererê, em 1972 no GALQ na cooredenação da profª Lenice Queiroz e entrevistado por Maria Cavalcante).

Seu povo viveu muitas décadas sob as rédeas governamentais de Pereiro que o edificou com obras bases fundamentais para o crescimento e preparação emancipativa da vila, através do espaço que Ererê sempre recebeu de sua ex-sede na vida política concedendo a participação dos seus filhos distritais na galeria de prefeito: Capitão Damião Martius Porto na era provinciana, X Francisco Nogueira de Queiroz, em cinco mandatos e José Guerra Lira (em três mandatos além de cargos relevantes confiados na era Republicana.

Em 16 de maio de 1985 Ererê mobilizou-se por sua independência política, com seus líderes locais, Sr. Adelmo Aquino de Queiroz, José Pessao de Queiroz, José Pessoa de Queiroz Moura sob o aval ainda prestigioso do nome Francisco Nogueira de Queiroz e a participação de outros filhos impulsionaram o Deputado Osmar Diogenes colocando em votação na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará o plebiscito para Emancipação de Ererê.

Alcançando o Quorum, decretou-se a eleição em 06 de outubro de 1985, e cerca de 95% dos eleitores de Ererê disseram SIM ao Plebiscito.

**Gentílico: erereense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Saco de Orelha, pela lei estadual nº 1135, de 24-11-1864, e ato provincial de 22-06-1869.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Saco de Orelha figura no município de Pereiro.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pelo decreto-lei estadual nº 1156, de 04-12-1933, o distrito de Saco de Orelha passou a denominar-se Ipiranga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito já denominado Ipiranga, figura no município de Pereiro.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-19337.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Ipiranga passou a denominar-se Ererê.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito já denominado Ererê, figura no município de Pereiro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ererê, pela lei estadual nº 6072, de 28-09-1962, desmembrado de Pereiro. Sede no antigo distrito de Ererê. Constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 7068, de 31-12-1963, é criado o distrito de São João do Ererê e anexado ao município de Ererê.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Ererê e São João do Ererê.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, é extinto o município de Ererê, sendo seu território anexado ao município de Pereiro, como simples distrito, pois o mesmo fora criado e não instalado.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o distrito de Ererê figura no município de Pereiro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Ererê, pela lei estadual nº 11238, de 04-06-1987, desmembrado de Pereiro. Sede no antigo distrito de Ererê. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Em divisão territorial datada de 17-1-1991, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.

Pela lei municipal nº 131, de 31-05-2005, é criado o distrito de Tomé Vieira e anexado ao município de Ererê.

Pela lei municipal nº 136, de 02-06-2005, é criado o distrito de São João e anexado ao município de Ererê.

Em divisão territorial datada de 2007, o município é constituído de 3 distritos: Ererê, São João e Tomé Vieira.

#### **Alterações toponímicas distritais**

Saco de Orelha para Ipiranga, alterado pelo decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933.

Ipiranga para Ererê, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943.